



**FESTIVAAL**

dos trabalhadores  
e trabalhadoras

**1º DE MAIO - DIA DO TRABALHADOR/A**

**TRABALHADORES/AS REFORÇAM A LUTA  
POR DIREITOS, SOBERANIA E DIGNIDADE**



# VR/VA ENTRA EM VIGOR NA REFAP

Em 1º de maio de 2026, entrou em vigor na Refap o novo sistema de **Vale Refeição e Vale Alimentação (VR/VA)**, uma mudança construída com debate, organização e decisão coletiva dos petroleiros e petroleiras. A aprovação ocorreu em assembleias realizadas entre os dias 28 e 30/01, com participação de trabalhadores/as do regime administrativo e de turno, reafirmando um princípio do movimento sindical petroleiro, o de que é a categoria quem decide os rumos das suas condições de trabalho.

## DEBATES NA BASE E REUNIÕES SETORIAIS

A implementação do novo modelo de alimentação é resultado de um processo que envolveu **debates nas bases, reuniões setoriais e negociação com a Petrobrás**. Desde que iniciaram os debates, o Sindipetro-RS vem atuando de forma permanente para garantir que cada etapa seja cumprida e que **o novo sistema não represente nenhum prejuízo à categoria**.

Por isso, assim como tem feito sistematicamente, o Sindicato segue cobrando da empresa qualidade na -

regularidade no atendimento e garantia de condições dignas para todo, incluindo os trabalhadores/as das empresas contratadas.

### O QUE MUDA NA PRÁTICA

Com a implantação do novo sistema, passam a valer as seguintes condições:

- **Restaurante Administrativo (ADM)**
- Mantém opção de refeição completa
- Valor: R\$ 35,00 (com suco e sobremesa)
- Pagamento: PIX, débito, crédito e vales (VR, Alelo, iFood, Sodexo e Ticket)
- Copa Central (ADM) - Localizada no subsolo do restaurante
- **Espaço principal para refeições levadas de casa ou delivery**
- Funcionamento: das 7h45 às 16h45
- Ambiente reformado e pronto para uso
- Delivery Disponível pelo aplicativo PICKS
- Liberação prevista na semana da implantação

Lembrando que as copas da refinaria foram adequadas com base em

orientação técnica de consultoria contratada pela Refap. De forma geral, cada espaço contará com geladeira duplex, forno elétrico, micro-ondas, sanduicheira/grill, air fryer, cafeteira e bebedouro.

**A copa do CIC, por atender maior número de trabalhadores, terá estrutura ampliada.** O espaço passará por ajustes, incluindo retirada do buffet e instalação dos novos equipamentos.

## TRABALHADORES/AS DEVEM FICAR ATENTOS

O próprio Sindicato já foi informado de que algumas copas poderão precisar de ampliação de equipamentos. Por isso, este momento exige atenção redobrada da categoria, para que tudo funcione adequadamente. O Sindicato pede que qualquer problema com equipamentos, atendimentos, necessidade de ajustes ou dificuldades sejam levadas à entidade.

**Lembre-se:** a luta não termina com a implantação do VR/VA. Agora é preciso acompanhar de perto, fiscalizar as condições e, se necessário, levar as situações em desacordo ao Sindicato ■



**NR-1** - A Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE-RS), está organizando o evento

**"Encontro Tripartite em Saúde e Segurança no Trabalho: NR-01, Riscos Psicossociais e Agenda de Atuação Conjunta"**, com objetivo de tratar expectativas e atuações baseadas em evidências diante ampliação do escopo do gerenciamento de riscos ocupacionais. Na programação do encontro dirigido aos sindicatos estão: apresentação da nova chefia da Seção de Segurança e Saúde no Trabalho; plano de atuação para o próximo período; exposição técnica sobre a NR-1 e o gerenciamento dos riscos psicossociais no trabalho (integração entre organização do trabalho e gestão de riscos; critérios normativos para identificação e avaliação de riscos psicossociais; principais dificuldades práticas relatadas pelas partes; e estratégias institucionais para atuação coordenada), entre outros. O encontro será **dia 8/5**, em Porto Alegre.

**VOZ NA IMPRENSA I** - Nem sempre é fácil furar a bolha de uma imprensa comprometida com o capital e projetos neoliberais privatistas. Mas com trabalho árduo e sério, isso às vezes é possível. No **dia 27/4**, a presidenta do Sindipetro-RS, Miriam Cabreira, **publicou artigo no jornal Zero Hora**, colocando a posição dos trabalhadores sobre a alta do diesel e o temor de desabastecimento no RS. A dirigente esclareceu que, frente a diversos fatores que impactam nos preços, é fundamental **"fortalecer a Petrobrás, ampliando o refino e recompondo sua atuação na distribuição"**. Um verdadeiro contraponto ao coro da privatização defendido por empresários e governos neoliberais.

**VOZ NA IMPRENSA II** - Miriam foi dura ao escancarar que a privatização de refinarias e da BR Distribuidora entre 2016 e 2022 (governo Bolsonaro) reduziu a capacidade de processamento da Petrobrás e retirou a companhia da distribuição. "Como resultado,

enfraqueceu-se a coordenação estatal, sobretudo via Petrobrás, sobre a oferta de derivados e a formação de preços, ampliando a exposição do mercado interno à volatilidade externa e às estratégias dos agentes privados", frisou ela.

**VOZ NA IMPRENSA III** - Depois de lembrar a situação no RS, onde as empresas privadas de distribuição tiveram preços incompatíveis com as medidas de alívio tributário e subsídio, com aumentos abusivos e retenção de estoques, a dirigente foi clara: "a menor coordenação estatal na distribuição tem favorecido abusos das distribuidoras e risco de desabastecimento. Nesse contexto, recompor o papel da Petrobrás na distribuição, junto à ampliação do refino, é fundamental para assegurar abastecimento, segurança energética e soberania nacional", finalizou. Miriam colocou publicamente a posição defendida pela categoria de atuação da Petrobrás do poço ao posto!



**SINDIPETRO-RS - SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO GRANDE DO SUL | FILIADO À FUP, CNQ E CUT**

**DIRETORIA RESPONSÁVEL:** Miriam, Dary, Alex, Nalva, Cadore, Stelmaki, Medeiros, Trovo, Camile, Davi, Edgar, Terterola, Fábio, Karina, Lautert, Oscar, Tiago Maria, Geisa, Lisboa, Russo.

**JORNALISTAS RESPONSÁVEIS:** Nara Roxo (Mtb 6.771) e Rita Cardoso (Mtb 14.278)

**SEDE PORTO ALEGRE** - Rua Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, CEP 90.050-100 | Telefone (51) 3226.2799 - secretaria@sindipetro-rs.org.br

**DELEGACIA DE CANOAS** - Rua Victor Barreto, 3288, Centro, CEP 92.010-000 | Telefone (51) 3472.4622 - delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br

**DELEGACIA LITORAL NORTE** - Rua Deolindo Maggi, 52, Centro, Osório, CEP 95.520-000 | Telefone (51) 3663.2763 - delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br

## ➔ DIA DO TRABALHADOR/A

# 1º DE MAIO: TRABALHADORES/AS REFORÇAM A LUTA POR DIREITOS, SOBERANIA E DIGNIDADE

O 1º de Maio não é apenas uma data para celebrar. É, acima de tudo, um **dia de luta, de memória e de reafirmação da força da classe trabalhadora**. Neste dia **1º de maio, Dia do Trabalhador e da Trabalhadora**, milhares ocuparam as ruas em todo o país para defender os principais eixos de luta, como a defesa de direitos e a necessidade urgente de avançar nas conquistas, com destaque para o **fim da escala 6x1**.

Em **Porto Alegre**, os petroleiros e petroleiras marcaram presença nas atividades na Casa do Gaúcho, que reuniu milhares de pessoas ao longo do dia, **reafirmando seu papel histórico na defesa da soberania nacional e dos direitos da classe trabalhadora**. Apresentações culturais, Feiras de Economia Solidária e rodas de conversa deram centralidade às reivindicações.

Os petroleiros/as montaram uma barraca, onde distribuíram material sobre a importância da **reestatização das refinarias privatizadas e da BR Distribuidora**, dialogaram com os manifestantes e defenderam a posição da categoria em relação as pautas gerais da classe trabalhadora.



### CELEBRAR, SIM, MAS COM CONSCIÊNCIA DE CLASSE

O **Dia do Trabalhador e da Trabalhadora** tem sido, para a categoria, uma data para reforçar as lutas dos petroleiros e petroleiras e dos demais trabalhadores. Neste ano, a categoria lembrou



avanços importantes, resultado da luta e da resistência, como a interrupção do processo da privatização, o fortalecimento da Petrobrás como uma empresa estratégica para o país, o resgate de importantes direitos e fortalecimento do diálogo com a gestão da empresa.

Mas destacaram que a realidade ainda é de muita disputa, onde os trabalhadores/as não estão em posição favorável. A precarização segue avançando, a terceirização continua pressionando as condições de trabalho e o Congresso Nacional “inimigo do povo” segue sendo um campo de batalha onde os interesses dos trabalhadores encontram imensa resistência e precisam ser defendidos diuturnamente.

### SEM MOBILIZAÇÃO, NÃO HÁ CONQUISTA

Uma das principais pautas da classe trabalhadora neste 1º de Maio, o **fim da escala 6x1**, que ganhou força nacional e por iniciativa do governo Lula um projeto tratando do tema já tramita no Congresso, é resultado direto da mobilização nas ruas e nos locais de trabalho.

Mas encontra forte resistência no Congresso que está distante das necessidades da classe trabalhadora.

Isto é um alerta para os trabalhadores que participarão da eleição deste ano, e que **eleição após eleição ajudam a eleger um Congresso que depois vota contra eles**. Hoje, o Congresso é formado por deputados e senadores que representam majoritariamente os empresários, o agronegócio, os setores da direita e ultradireita. As representações dos trabalhadores e progressistas são minoria.

O 1º de Maio mostrou que, apesar das reivindicações pontuais das diferentes categorias, há uma pauta comum que une a classe trabalhadora por mais direitos, menos exploração e mais qualidade de vida. Petroleiros, trabalhadores da indústria, do comércio, da saúde, da educação, formais, informais e da economia solidária — todos apontam na mesma direção: fortalecer a agenda, as mobilizações e a representação da classe trabalhadora nos espaços de decisão ■

## A LUTA PETROLEIRA

**Em todo o país, a categoria petroleira levou como bandeira aos atos questões fundamentais como:**

- ◆ **Fim da escala 6x1 e redução da jornada** - A luta pela jornada de 40 horas semanais sem redução de salários é hoje uma das principais batalhas da classe trabalhadora. Não é só uma pauta econômica — é uma luta por saúde, por vida e por dignidade.
- ◆ **Defesa da Petrobrás e da soberania nacional** - Os petroleiros seguem denunciando a entrega de ativos estratégicos e exigindo a reestatização de setores fundamentais, como a distribuição de combustíveis. Defender a Petrobrás é defender o Brasil — é garantir energia, emprego e desenvolvimento com controle público.
- ◆ **Melhores condições de trabalho, inclusive no offshore** - A luta pela escala 14x21, pela saúde mental e por condições dignas para trabalhadores embarcados mostra que a categoria não aceita adoecer para gerar lucro.
- ◆ **Combate à precarização e valorização dos terceirizados** - Não existe categoria forte com trabalhadores divididos. A luta é por direitos para todos e todas, sem distinção.

## SEMINÁRIO DO FSST REAFIRMA: SEM MOBILIZAÇÃO, TRABALHADOR CONTINUA ADOECENDO



Dirigentes petroleiros participaram, no **dia 28 de abril**, do seminário do **Fórum Sindical de Saúde do Trabalhador (FSST)**, que celebrou 20 anos da entidade e o **Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho**, reafirmando uma verdade que a classe trabalhadora conhece na pele: sem luta organizada, o adoecimento e a morte seguem como parte da rotina nas empresas. A atividade reuniu, no Sindipolo, em Porto Alegre, especialistas, autoridades e trabalhadores/as que denunciaram o impacto do atual modelo de trabalho, marcado por metas abusivas, sobrecarga e precarização.

O crescimento dos casos de adoecimento mental, como o burnout, foi apontado como um dos principais alertas, mostrando que a exploração também atinge a saúde psicológica da categoria. A **juíza do Trabalho Valdete Souto Severo** destacou que o problema vai além do descumprimento da lei: está na própria lógica de organização do trabalho, que prioriza o lucro acima da vida. Já o **auditor fiscal Alfredo Scienzo** alertou que normas como a NR-1 têm limites e não substituem a ação concreta dos trabalhadores organizados, especialmente no combate ao assédio moral e aos riscos psicossociais. O **Secretário Regional do Trabalho e Emprego no RS, Cláudio Nespolo**, reforçou que nenhum direito foi conquistado sem mobilização e fez um chamado direto: é preciso fortalecer a atuação nas CIPAs e ampliar a organização nos locais de trabalho.

**RELATOS EMOCIONANTES** - Os relatos de um trabalhador acidentado com graves sequelas e da esposa de um trabalhador que faleceu com leucemia, ambos ex-funcionários no Polo Petroquímico, deram o tom mais duro do encontro, e alertaram quanto a dificuldade de reconhecimento entre o trabalho e a doença, evidenciando a distância entre a realidade vivida pelos trabalhadores e o que aparece nos relatórios oficiais.

O seminário terminou com unidade em torno de um caminho: fortalecer a luta sindical, organizar a base e enfrentar a precarização. **A saúde não é favor, é direito e somente será garantida com mobilização, participação e pressão coletiva dos trabalhadores e trabalhadoras.**

**ACIDENTE NA REGAP** – Um trabalhador ficou gravemente ferido, **dia 27/4**, depois de sofrer um acidente na Usina Fotovoltaica na Regap/MG. Informações do Sindipetro-MG relataram que o trabalhador, de 55 anos, funcionário da BF Engenharia e Serviços, sofreu lesões nas pernas depois de ser atingido por material durante a movimentação de carga. Ele foi socorrido e levado ao Hospital e no dia 28 havia apresentado uma piora. A entidade está cobrando da gerência da refinaria apoio ao trabalhador e apuração imediata das causas do acidente ■

### RETOMANDO A PRODUÇÃO

No dia 30/4, a Petrobrás voltou a produzir ureia na fábrica **Araucária Nitrogenados S.A. (Ansa), no Paraná**. A unidade ficou seis anos fora de operação e a volta da produção **diminui a dependência de importação de fertilizantes pelo Brasil** que pode ser impactada por fatores externos, como as restrições impostas pela guerra da Ucrânia (2022). Para a FUP, este é um importante símbolo de que **"a luta vale a pena"** e mesmo que no imediato a fábrica não foi impedida de ser fechada, foi a resistência que possibilitou a retomada.

### SERVIÇOS

#### PLANTÕES JURÍDICO E DE ASSISTENTE SOCIAL

**ESCRITÓRIO COSTA ADVOGADOS** (Direito Civil e Tributário) - **Dr. Lúcio Costa** e **Dra. Graciele Santiago Gonçalves** - Deve ser enviado um e-mail para [atendimento@costaeadvogados.adv.br](mailto:atendimento@costaeadvogados.adv.br)

**ESCRITÓRIO DIREITO SINDICAL** (Direito Trabalhista e Previdenciário) - **Dr. Abrão Blumberg** e **Caroline Anversa** - Agendamento através do **WhatsApp (51) 992.921.642**.

**ASSISTENTE SOCIAL** - **Jaqueline da Costa** - Atendimento pode ser agendado pelo WhatsApp da Secretaria **(51) 998.943.814**.

### NOTAS

**NOTA DE PESAR** - Com pesar o Sindipetro-RS informa o falecimento do companheiro aposentado **Jerzy Wasiliew**, ocorrido dia 28/4. Jerzy tinha 80 anos e ingressou na Petrobrás em 1968, como mestre de instrumentação, se aposentando em 1990. O Sindicato deixa registrado os pesames aos familiares e amigos. **JERZY, PRESENTE!**

**MISOGINIA MATA** - Um dos temas levados ao 1º de maio em POA foi o feminicídio. Com representação teatral foram lidos os nomes das **38 mulheres mortas este ano vítimas de feminicídios no RS**. Mulheres levando cartazes com as fotos destas mulheres e sapatos vazios, denunciaram a violência contra a mulher, a falta de políticas públicas sérias de proteção e falaram sobre o medo que toma conta de todas. Ao final, ecoaram um grito para que todos entendessem: **"misoginia, mata"**.



#### ASSÉDIO ELEITORAL

A **Campanha Maio Lilás de 2026 do Ministério Público do Trabalho (MPT)** reafirma o **papel essencial dos sindicatos no enfrentamento ao assédio eleitoral no mundo do trabalho**. A prática busca constranger, coagir ou induzir o trabalhador a adotar determinada posição política, comprometendo a liberdade de consciência, de expressão e o direito ao voto livre e secreto. **Representa uma grave violação de direitos fundamentais**. A defesa da liberdade de escolha das trabalhadoras/es somente será garantido com **uma atuação sindical forte, organizada e comprometida com os valores democráticos**. Essa atuação se dá de diferentes formas, por meio da escuta ativa, recebimento de denúncias, ações junto aos órgãos de controle e buscando a inserção de cláusulas que vedem expressamente práticas de assédio eleitoral e estabeleçam mecanismos de prevenção e proteção aos trabalhadores nos Acordos.